

DIVULGAÇÃO/FIAMINI ASSESSORIA



Vereador demandou ao MP-SP relação dos danos ao patrimônio

Após depredação na Av. Paulista, Adrilles Jorge (União) cobra punição

O vereador da Câmara Municipal de São Paulo-SP Adrilles Jorge (União Brasil) acionou o Ministério Público do Estado e cobrou providências por parte do prefeito Ricardo Nunes (MDB) para identificar e responsabilizar os autores dos atos de vandalismo registrados na Avenida Paulista, no último dia 11 (domingo). Além de solicitar o levantamento completo dos prejuízos ao patrimônio público, e dos custos de limpeza e de reparação, o parlamentar quer que os responsáveis sejam obrigados a ressarcir o erário pelos danos causados após manifestação em apoio à campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na notícia de fato apresentada ao MP-SP, Adrilles pede a abertura de apuração sobre as depredações, pichações e ocorrências de tumulto registradas durante o ato e na sua dispersão. Entre as medidas solicitadas estão a requisição de informações ao Metrô e à SSP.

Prefeitura: Smart Sampa e drone na Futurecom

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana de São Paulo participou da Futurecom, realizada de 6 a 8 de outubro, no São Paulo Expo. A pasta mostrou equipamentos da DronePol, unidade da Guarda Civil Metropolitana que opera drones com leitura térmica e visão noturna. Telas exibiram o uso do Smart Sampa para vigilância em tempo real. Segundo a Prefeitura, o programa soma 50 mil câmeras na capital. Feira reuniu empresas, pesquisadores e representantes públicos para debater tecnologia e conectividade.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP



Telas exibiram o Smart Sampa para vigilância em tempo real

Janones tem alta após internação por arritmia

O deputado federal André Janones (Rede-MG), de 42 anos, recebeu alta nesta terça-feira (20) do Hospital Vila Nova Star, em São Paulo. Ele estava na UTI desde a madrugada de segunda-feira (19), quando apresentou arritmia cardíaca e falta de ar, após acompanhar o debate presidencial da Band. O boletim médico divulgado na segunda apontava evolução clínica favorável e previa alta em até 48 horas, caso a estabilidade fosse mantida. O parlamentar também atua na campanha à reeleição do presidente Lula.

Milton Leite trsnferido a presídio de Guarulhos

O ex-vereador Milton Leite (União Brasil) foi transferido nesta terça-feira (20) da Cadeia Pública de Mogi das Cruzes para o CDP de Guarulhos, na Grande São Paulo. Preso desde setembro, ele é investigado por suspeita de ligação com o PCC no setor de ônibus. A mudança ocorre após denúncias de regalias na cadeia, como visitas irregulares de políticos, que também são apuradas pelo Ministério Público.

Ministério Público

O Ministério Público do Trabalho apura uma denúncia de assédio eleitoral na Prefeitura de São Paulo após o prefeito Ricardo Nunes (MDB) pedir apoio a Flávio Bolsonaro (PL) a comissionados. A suspeita envolve pressão sobre funcionários para atuar na campanha presidencial e comparecer a um ato realizado no domingo (18), na Av. Paulista.

Reunião com prefeito

Segundo a denúncia, cerca de 300 comissionados foram reunidos no sábado (17). O prefeito teria pedido participação no ato, divulgação nas redes sociais, criação de listas de transmissão no WhatsApp e abordagem nas ruas. Servidores relataram receio de retaliações por não aderir à mobilização em favor do candidato à Presidência.

Coleta de evidências

As representações pedem que sejam apuradas possíveis presões hierárquicas, além de possíveis ameaças de exoneração, sem contar o uso de recursos públicos em atividades eleitorais. Entre as medidas usadas para a oficializar a denúncia estão a preservação do áudio integral da reunião e a identificação dos funcionários envolvidos.

Habitação em debate

Até as 16h de 4 de novembro a Câmara de São Paulo recebe inscrições para participação online na audiência sobre o orçamento de habitação de 2027. O debate será em 5 de novembro, às 10h, com representantes da Prefeitura e da Cohab. A proposta prevê R\$ 1,3 bilhão para a Secretaria de Habitação. A transmissão será pelo portal e pelo YouTube.

Eleições e violência

Na terça-feira (20), vereadores de São Paulo discutiram eleições e combate ao bullying. Sidney Cruz (MDB), eleito deputado federal, retornou ao Plenário após a licença. Senival Moura (PT) defendeu o enfrentamento da violência nas escolas e nas redes sociais. A sessão virtual foi aberta com 56 projetos e votação até 28 de outubro, às 19h.

Saúde e fiscalização

Janaina Paschoal (PP) cobrou informações sobre o alagamento no túnel do Anhangabaú e o possível vazamento de dados do Smart Sampa. Sandra Tadeu (PL) destacou o mutirão do Outubro Rosa na Câmara, que segue até quarta-feira (21). Silvinho Leite (União) abordou a violência infantil e defendeu acolhimento e proteção às crianças.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP



As câmeras têm tecnologia de reconhecimento facial e emissão de alertas

Vazamento de dados do Smart Sampa é investigado

Prefeitura afasta servidor e nega falhas na segurança de câmeras em SP

Da **Redação**

O Ministério Público de São Paulo abriu nesta terça (20) um procedimento para analisar o vazamento de dados sigilosos do Smart Sampa, sistema de câmeras e reconhecimento facial da Prefeitura da capital. O caso foi encaminhado à Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social após a divulgação de uma reportagem sobre acesso não autorizado à plataforma.

A apuração está na fase de Notícia de Fato, registro preliminar que permite ao órgão avaliar as informações. O promotor responsável deverá examinar o material e decidir se há elementos para instaurar um inquérito civil. A abertura do procedimento ainda não representa uma conclusão sobre responsabilidades pelo episódio.

O vazamento foi revelado pelo UOL, que informou ter localizado dados restritos em um repositório público na internet. Segundo a reportagem, as informações ficaram expostas por cerca de 11 meses e permitiram acessar imagens de mais de 58 mil câmeras conectadas ao sistema, inclusive em escolas, creches e unidades de saúde.

O material incluía credenciais de 181 usuários autori-

zados, informações de mais de 6 mil agentes de segurança e orientações para reproduzir a plataforma em computadores ou celulares. A reportagem relatou que utilizou os dados disponíveis para visualizar transmissões e identificar pessoas e veículos filmados pelos equipamentos.

Para demonstrar o acesso em tempo real, jornalistas foram até uma rua em Campos Elíseos, na região central, e acenaram para uma câmera. As imagens foram acompanhadas por meio de uma interface criada para exibir o conteúdo do sistema. Também foram acessadas câmeras de hospitais e de outros serviços públicos.

A Prefeitura confirmou o vazamento e atribuiu a divulgação ilegal dos dados a um servidor, identificado e afastado. A conduta é investigada pela Corregedoria da Guarda Civil Metropolitana. A administração nega fragilidade nos mecanismos de segurança e afirma que não houve uso indevido da plataforma.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que a gestão já conhecia a situação e monitorava o agente citado para verificar eventuais acessos irregulares. Segundo ele, o guarda trabalhava no setor responsável pelas senhas.